



## POTENCIAL EDUCATIVO DE UMA PROPOSTA DE ENSINO DA GINÁSTICA PARA TODOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Maloá de Fátima Francisco <sup>1</sup>

Yara Aparecida Couto <sup>2</sup>

Em seu contexto histórico a Ginástica enquanto conteúdo escolar teve como finalidade a formação de corpos saudáveis e disciplinados, passando depois a perder seu espaço para os jogos e para os esportes. Atualmente podemos dizer que ela está cada vez menos presente nas aulas de Educação Física Escolar. No entanto uma nova forma de trazer este conteúdo para as aulas de Educação Física Escolar tem ganhado força e expressão que é através da Ginástica Para Todos (GPT). A GPT se caracteriza como uma manifestação da cultura corporal que reúne as diferentes interpretações da Ginástica integrada a outras formas de expressão corporal de forma livre, criativa e não competitiva. Com o intuito de dar maior visibilidade às novas possibilidades relacionadas ao ensino da GPT e contribuir para que esta prática seja incorporada à Educação Física no âmbito escolar, a presente pesquisa tem como objetivo apresentar uma proposta de ensino para GPT na Educação Física Escolar. Essa proposta de ensino foi organizada com base na hierarquia de desenvolvimento de Toledo (1999) e na revisão bibliográfica de referenciais didáticos para o ensino da GPT. Trata-se de uma ressignificação na forma de compreender e desenvolver a GPT, um processo educativo composto por vários níveis de desenvolvimento interligados. A proposta de ensino está representada no formato de pirâmide e se apresenta da seguinte forma: na base da pirâmide temos o desenvolvimento dos movimentos naturais do ser humano, caracterizado por todas as habilidades básicas que fazem parte do repertório motriz em sua interação com o meio ambiente, por exemplo, as formas de locomoção e os saltos. No segundo nível, apresentamos a base gímnica que contempla os movimentos construídos da Ginástica, por exemplo, o saltar, rolar, equilibrar, não mais na forma natural de movimento e sim vivenciando sua forma gímnica. No terceiro nível da pirâmide, utilizamos os elementos gímnicos combinados e a exploração de materiais, por exemplo, lançar um objeto e saltar, lançar e girar. Por último, no topo da pirâmide, está a composição coreográfica, que não pode ser considerada como resultado do trabalho, mas como parte de todo o processo construído. O potencial educativo desta proposta está na forma de ensinar que aborda diferentes níveis de aumento de complexidade para o ensino da GPT, partindo do básico para o avançado, respeitando o processo como um todo. Primeiramente explorando seu repertório motor, partindo para vivências construídas e finalizando com a ressignificação destes movimentos na composição coreográfica. Essa proposta de ensino permite uma organização lógica que segue um fio condutor, oportunizando seu desenvolvimento enquanto potencial educativo e conteúdo da Educação Física Escolar de forma livre, criativa e não competitiva.

---

<sup>1</sup> Mestre em Educação Física (ProEF/UFSCAR). Professora da rede pública municipal de Tapiratiba – SP. E-mail: [efmaloa@gmail.com](mailto:efmaloa@gmail.com)

<sup>2</sup> Departamento de Educação Física e Motricidade Humana, DEFMH – Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR. São Carlos – SP. Programa Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (ProEF-UFSCar). E-mail: [yaracouto@ufscar.br](mailto:yaracouto@ufscar.br)

Este trabalho é parte da dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional-(ProEF) com apoio da Capes/PROEB – Programa de Educação Básica pelo oferecimento da Bolsa de Formação Continuada.